

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 1º de maio de 1999
Informação para o presente, registro para a História. * Ano 02 * Nº 20 * R\$ 1,00

Laboratórios de informática no Dom Emmanuel e no José Paschoal abrem novas perspectivas para o ensino público.

Revolução no ensino público

Representantes dos governos federal, estadual e municipal inauguram em Silvânia, no dia 24, dois laboratórios de informática em escolas públicas. As escolas estaduais Dom Emmanuel e Professor José Paschoal já estão com seus laboratórios funcionando.

A cidade recebeu 27 computadores (11 para o Dom Emmanuel e 16 para o José Paschoal) do governo federal. Mais quatro escolas, essas da rede municipal, também foram selecionadas pelo Programa e receberão 10 micros cada uma, o que deve acontecer na próxima etapa do Programa, segundo o seu coordenador Nacional, o silvaniense Alberto Siqueira.

(Leia mais sobre esse assunto na pág. 02)

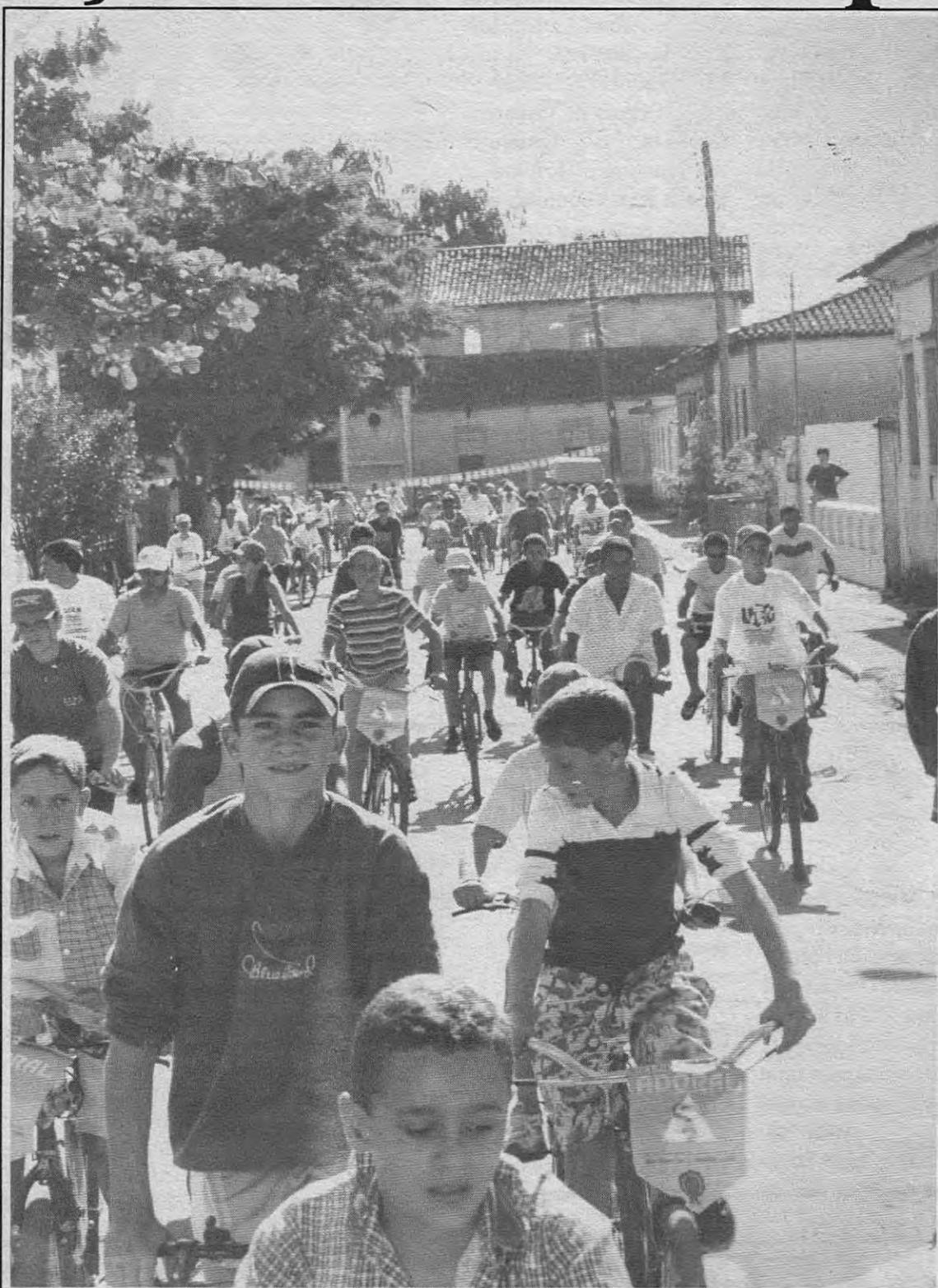
Haras TGS modelo de organização

Fica no município de Silvânia um dos melhores haras de cavalo árabe do Brasil, pág. 10.

Pesadelo

34 casas sofrem danos com temporal. Loteamento que fica próximo a Anápolis está no território silvaniense

Pág. 3



Útil e agradável

Numa promoção que superou as expectativas, aconteceu no dia 21, feriado, o I Enduro Ciclístico Silvânia/EFLEX, promovido pela direção da Eflex, nas mãos do biólogo Alfredo Palau Peña, em parceria com a Sociedade Bonfinense de Cultura. O roteiro incluiu uma passagem pela parte histórica de Silvânia e "algumas" pedaladas até a Estação, distante 9 quilômetros. Principalmente as crianças e os jovens fizeram a festa. Foram sorteadas duas bicicletas, vários bonês e camisetas.

Educação começa a contratar em maio

Esse é um dos pontos abordados pela Secretária de Educação, Raquel Teixeira em entrevista para A Voz
Páginas 12 e 13

Editorial, pág. 4

Fotografia, pág. 4

Crítica e Visão

Calixto Munhoz, pág. 5

Info

Marcelo da Silva Batista, Pág. 6

E, para o resto da vida... II

Orlandino Barbosa de Lima, pág. 06

Sociedade

Izelda Zaher, pág. 7

Café-com-leite

U.B., pág. 9

Márcia Gentil

Márcia Helena L. A. Gentil, pág. 11

Cerrado medicinal Danilo Maciel Carneiro, pág. 14

Leopoldo de Bulhões

Aurisney Funchal, pág. 15

Ensino público em busca de qualidade

Numa festa que contou com a presença de representantes do Ministério da Educação e com a própria Secretária de Educação do Estado, além de autoridades locais, a Escola Estadual Dom Emmanuel e o Colégio Estadual Professor José Paschoal receberam, no sábado 24, seus laboratórios de informática já em pleno funcionamento.

Veio uma verdadeira comitiva de Brasília, ciceroneada pelo silvaniense Alberto Siqueira, que ocupa o cargo de Coordenador Nacional do PROINFO - Programa Nacional de Informática Aplicada à Educação. Vieram com ele alguns funcionários do Mec que trabalham diretamente com o Programa, dentre eles o seu Diretor, Cláudio Francisco de Sousa Sales. Também veio para a festa a professora Raquel Teixeira,

palavra. Falaram o Diretor do PROINFO, Cláudio Sales, a Secretária de Educação, professora Raquel, o Coordenador do Programa, Alberto Siqueira, e o prefeito João Caixeta. O destaque ficou por conta da fala de Alberto, chamado carinhosamente de embaixador de Silvânia.

Depois de visitarem também o Instituto Auxiliadora, o Hospital, a Rádio Rio Vermelho e o Moisés Santana, a comitiva seguiu para o Ginásio Anchieta, onde foi servido o almoço. No Anchieta houve os discursos. Falaram novamente o Dr. Cláudio Sales, Alberto, a professora Raquel, o prefeito João Caixeta. Todos destacaram a importância da chegada da informática nas escolas públicas e o avanço que isso significa em termos de melhoria na qualidade do ensino oferecido por elas.



A Secretária de Educação, Raquel Teixeira, ao lado do prefeito João Caixeta.

Projeto busca melhorar ensino nas escolas rurais

Governo do Estado prepara projeto que deve revolucionar o ensino nas escolas multisseriadas - o Escola Ativa. Ele será implantado ainda este ano em cidades do entorno de Goiânia, inclusive Silvânia. Escola multisseriada é aquele tipo de escola em que uma professora ou professor sozinho dá aula para três, quatro séries - ao mesmo tempo e na mesma sala. É muito comum esse tipo de sala de aula na zona rural. Na rede municipal de Silvânia até há pouco tempo a maioria das escolas era assim. Hoje, das 16 escolas municipais, 9 são multisseriadas.

O projeto Escola Ativa usa de uma metodologia diferente, adequada para esse tipo de sala. Os conteúdos são distribuídos por módulos, daí não existirem séries na Escola Ativa. Também não há reprovação. O aluno é quem dita o ritmo. Ele pode concluir um módulo em seis meses ou um ano, depende dele. Depois, quando for para uma escola de ensino regular, ele poderá (a nova LDB - Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional - permite isso) fazer um teste que indicará em que série deverá entrar.

De acordo com Jaqueline Bezerra Cunha, assessora da Secretária de Educação Raquel Teixeira, o projeto conta com recursos do Banco Mundial e do Governo Federal. Este ano serão feitos cursos de capacitação para os professores que trabalharão no projeto e está previsto para serem implantadas as primeiras salas em Silvânia já no ano 2000.

NUMEROS DO PROINFO
100 mil computadores destinados às escolas públicas, dos quais 30 mil já foram distribuídos
219 NTE (Núcleos de Tecnologia Educacional), sendo 119 NTE implantados com 3.125 equipamentos e 100 NTE a serem implantados até maio/99
27 programas estaduais: analisados, aprovados e coordenados pela SEED
1.419 professores multiplicadores: para atuação nos NTE, com capacitação por meio de cursos de pós-graduação lato sensu, em parceria com universidades brasileiras
6.600 técnicos de suporte em hardware e software para atuar nas escolas e nos NTE
25.000 professores capacitados pelos NTE para trabalhar com recursos de informática em sala de aula
6 mil escolas
7,5 milhões de alunos beneficiados

Fonte: www.proinfo.gov.br, 27/03/99

Secretária de Educação do Governo Marconi Perillo, acompanhada de alguns membros de sua equipe, como sua assessora Maria José e a professora Lídia Polech, Superintendente de Educação à Distância Continuada.

Ambas as comitivas foram recebidas às 9 horas no Aprendizado Marista, onde lhes foi servido o café da manhã. Dali, todos seguiram de ônibus para uma visita a algumas escolas da cidade, inclusive as que estavam recebendo os laboratórios.

No Colégio José Paschoal houve uma breve manifestação das autoridades, que fizeram uso da



Os alunos já estão utilizando os computadores: novos horizontes se abrem.

EQUIPE
CONTABILIDADE E ASSESSORIA RURAL
Eber Félix de Sousa
Téc. Cont. CRC/GO 001884/0-6
**REGISTRO E BAIXAS DE EMPRESAS,
INCRA, ITR E IMPOSTO DE RENDA**
TELEFAX (062) 332-1305
PRAÇA DOM BOSCO, 85 - 1º ANDAR - SALA 02 - SILVÂNIA - GO
(EM FRENTE À TELEGOIÁS)

HIPER
CALÇADOS & CONFECÇÕES
SILVÂNIA-GO
FONE: 332-1395
LOJINHA
A FERA EM PREÇOS BAIXOS
2ª AVENIDA, 1186 - B. N. SRª DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GO

A todas as
mães
silvanienses o
nosso abraço

Temporal destrói casas em invasão



A Vila Esperança não tem infraestrutura alguma...

Forte vendaval no dia 5 de abril derruba 34 casas na Vila Esperança, invasão que fica próximo ao DAIA, em Anápolis, mas que pertence ao município de Silvânia. Prefeitura anapolina tenta "empurrar" o problema para Silvânia.

O local tem apenas duas ruas abertas de forma planejada e servidas de energia elétrica. No mais, uma confusão de casas, barracos, tendas de lona, muita esperança e pouca ajuda.

A Vila Esperança começou a nascer há mais ou menos três anos. Um certo Dr. Eloísio, que seria fiscal do Ibama, doou 80 lotes no terreno onde está a vila - doou de um terreno que ele mesmo teria invadido e que pertenceria ao governo. Foram abertas duas ruas, onde os terrenos foram demarcados. Há cerca de um ano, novos moradores foram se incorporando ao local e hoje cerca de 850 famílias - informação dada pela Associação de Moradores do

Jardim Esperança - moram no local.

Moram é maneira (otimista) de dizer. Só há energia elétrica nas duas primeiras ruas, abertas há três anos. Água encanada? Nem nas duas ruas. Escola? Há uma pequena escola particular, mantida pelo idealismo de uma ex-professora e presidente da Associação de Moradores do local, Maria José dos Santos Bezerra.

Morando na Esperança desde quando surgiu a vila, dona Maria José ergueu a escola na marra. Hoje, há quatro salas de aula, uma secretaria e uma cozinha. Ela não esconde o orgulho quando mostra o material das crianças e a documentação da escola - tudo legalizado, inclusive com autorização de funcionamento emitida pelo Conselho Estadual de Educação. Mas uma escola particular numa invasão? A ex-professora explica que a mensalidade cobrada é de R\$20,00 mas paga quem puder. Dessa forma, as professoras também recebem salário quando dá. Se não há dinheiro, o trabalho fica sendo voluntário mesmo.

O que se vê no local é um grande exemplo de persistência. As pessoas trazem a marca da luta e da exclusão social. E - claro! - da solidariedade. Depois da tempestade do dia 5, os próprios moradores se organizaram e estão servindo refeições diárias para os desabrigados. Todos os dias são servidos o café da manhã, almoço e jantar para cerca de 250 pessoas, entre adultos e crianças. Os alimentos são conseguidos através de doações e preparados pelos próprios moradores da vila, em uma barraca de lona preta construída por eles para esse fim.

Depois da tragédia, a prefeitura de Anápolis tentou empurrar o problema para Silvânia. Para isso, usou-se de um raciocínio muito lógico, ou conveniente mesmo: a vila fica no município de Silvânia, então cabe a esta cidade cuidar do problema. Não se considerou que o local é praticamente colado em

Anápolis, que seus moradores fazem compras em Anápolis, trabalham (quando têm emprego) em Anápolis e votam naquela cidade. A própria associação de moradores concorda que, se alguém deve ajudá-los, é a prefeitura de Anápolis.

O prefeito João Caixeta esteve no local logo após o temporal e fez a doação de telhas para consertar a escola. Mais não pôde fazer. O empresário Ernane de Paula, da Fazenda Barreiro, também ajudou os desabrigados doando mil telhas de amianto de $__ \times __$.

O que revolta os moradores - e com razão - é o descaso que alguns políticos demonstram para com a situação vivida na vila - não apenas por causa dos estragos do temporal. Contam eles que antes das eleições alguns candidatos passaram pelo local e concordaram que ali precisava de infraestrutura, prometendo (é claro!) lutar por isso se



... e as construções são precárias - falta de apoio.

eleitos. Os moradores citam até o nome de duas deputadas, as que mais receberam votos na vila - uma de Anápolis e outra da região da Estrada de Ferro - que estiveram por lá antes das eleições e que depois... nem um telegrama de agradecimento. Para esses políticos, antes o local era um bairro; agora é invasão, "não se pode fazer nada". É pena, mas isso é Brasil.

Superintendente do BB visita a cidade

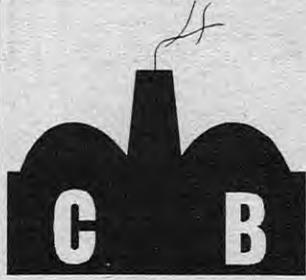
Esteve visitando Silvânia na terça-feira 27 o Superintendente Regional do Banco do Brasil, Francisco Eustáquio Tavares. Ele assumiu o posto há uma mês e meio, após a criação de mais duas superintendências regionais no estado - a de Morrinhos, à qual Silvânia passa a estar vinculada, e a de Ceres. Francisco veio de São José do Rio Preto, interior de São Paulo, e, embora tenha vindo à cidade a trabalho, houve tempo para ser recepcionado na AABB, onde foi servido um delicioso

almoço para o visitante e alguns clientes do Banco - todos recepcionados pelo



O novo Superintendente Francisco Eustáquio veio de S. Paulo

Lenoar, gerente interino da agência Silvânia.



CERÂMICA BORGES

Fone (062) 332-1274 **FABRICAÇÃO DE TIJOLOS** Fax (062) 332-1638

Rua 14, nº 20 - Bairro Pedrinhas - Silvânia - Goiás

Editorial

O exemplo

Silvânia viveu no último sábado, 24, aquilo que se pode chamar verdadeiramente de um dia especial. E esse adjetivo se deve não tanto à inauguração dos laboratórios de informática ou mesmo à presença de tantas autoridades representando as três esferas de governo - federal, estadual e municipal -, houve algo mais importante.

É inegável que os dois laboratórios - que vêm se somar aos três que já existiam na cidade (do Aprendizado, em funcionamento desde o ano passado, do Instituto Auxiliadora, inaugurado no final de março, e o do Anchieta, posto em funcionamento na última semana de abril - é, repetindo, inegável que tantos laboratórios numa cidade do porte de Silvânia a colocam numa posição privilegiada em termos de recursos para a Educação. É igualmente inegável que a presença da Secretária de Educação do Estado, Raquel Teixeira, e de representantes da direção nacional do PROINFO - Programa Nacional de Informática Aplicada à Educação -, em especial o diretor do Programa, Sales, e o seu coordenador nacional, o silvaniense Alberto Siqueira, foi um acontecimento altamente significativo e que reforça o status do município. O fato mais significativo, porém, foi poder constatar na prática o que pode o prestígio político aliado à vontade de fazer algo pela própria Terra. O silvaniense Alberto Siqueira deu um grande exemplo de bairrismo saudável e foi graças principalmente a ele que a cidade pôde viver esse dia especial.

Assim é que o prestígio político do prefeito trouxe a Secretária de Educação e o interesse de um filho diligente (chamado carinhosamente na solenidade de Embaixador de Silvânia) em prestigiar sua terra trouxe as autoridades de Brasília. E mais uma vez ficou patenteada, escancarada mesmo, a verdade de que quando o interesse pelo bem comum é colocado acima de interesses meramente pessoais, as coisas têm tudo para dar certo, como de fato deram.

Esse pode vir a ser lembrado no futuro como apenas mais um de uma série de dias especiais vividos por Silvânia neste importante período histórico pelo qual estamos passando. É fundamental agora que as nossas lideranças tenham o bom senso, o tato necessário para não permitir que essa oportunidade se perca. E esse bom senso e tato a que se está referindo implica em superar possíveis divergências políticas entre partidos de ideologias (?) diferentes ou mesmo ciuinhos infantis dentro dos próprios grupos.

O exemplo do que aconteceu no dia 24 bem que poderia inspirar silvanienses - não só os que ocupam cargos de importância por aí fora, mas principalmente os que ocupam qualquer cargo por aqui mesmo. Num grupo social ninguém caminha sozinho pelo grupo; não há avanço se cada um caminha numa direção diferente e é muito difícil que alguém, caminhando sozinho, consiga algum avanço. O segredo, então, está em todos seguirem solidários na mesma direção. E o mapa já foi traçado.

FOTOGRAFIA



Música no ar

Júlio Eduardo, afinador de pianos, esteve trabalhando esta semana no Instituto, onde cuidou de três pianos que lá existem. Um deles será usado na apresentação de estréia do Coral Municipal de Silvânia, no sábado, 3. Depois, dois deles serão utilizados para aulas de piano no Instituto.

A Voz

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: André Leones, Aurisney Funchal, Calixto Munhoz, Danilo Maciel Carneiro, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Marcelo S. Batista, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo, Orlandino B. de Lima, Rubens V. da Silva e Thiago Holsi.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.

DINGO E BELL



TIAGO HOLSÍ



A Voz crítica e visão

Calixto Munhoz

Página 5 * Silvânia, maio de 1999

O RETORNO

O prefeito parece que tinha razão quanto aos buracos no asfalto de algumas ruas da cidade. Os da avenida Dom Bosco que foram tapados ainda em meio às chuvas já estão voltando a dar o ar da sua (sem) graça.

TRAVADO

Há dois meses eu reclamei. No mês passado, elogiei - haviam começado a mexer no trevo de entrada da cidade. Alarme falso. Continua o mesmo cenário de Kosovo depois do bombardeio.

CARTÃO POSTAL

Silvânia é estrela na tela de TV Anhanguera neste sábado, 1º. A cidade será mostrada no programa Cartão Postal, exibido a partir das 15h e 10min. Foram feitas filmagens em diversos pontos, como Anchieta, Batatal, Igreja do Bonfim. Tomara que falem bem da nossa terra!

INFORMÁTICA I

Pra quem duvidava, os computadores estão aí - instalados e funcionando. Os dois laboratórios inaugurados no dia 24 (do Dom Emmanuel e do José Paschoal) ficaram muito bons. Em nada ficam devendo aos das escolas conveniadas - Instituto, Aprendizado e Anchieta -, que também ficaram muito bonitos.

INFORMÁTICA II

Mais uma vez fica ressaltado o quanto Silvânia está bem servida de escolas. A cidade agora dispõe de cinco laboratórios escolares de informática - algo em torno de 90 computadores no total. Convenhamos que para uma cidade do porte da nossa esses são números significativos.

INFORMÁTICA III

O evento do dia 24 pode ser considerado um sucesso total. Tudo correu de forma tranqüila, sem atropelos, os visitantes foram muito bem tratados e a cidade mostrou que tem potencial.

INFORMÁTICA IV

O silvaniense continua prestigiando

pouco o que acontece na cidade. Entre os vereadores, por exemplo, fui informado de que apenas Miltão, Norberto e Aguiar estavam presentes.

DE VOLTÀ AO AR

Volta ao ar neste sábado, 1º, o programa Ranchinho do Tio Zé, pela Rio Vermelho, às 15h e 15 min.

TINTA FRESCA

A sinalização horizontal nas ruas de Silvânia - quer dizer, as pinturas no asfalto - ficou muito boa. Pena que a tinta parece que não era assim *uma brastemp...*

GOIANADA I

Por falar em sinalização, nos primeiros dias em que ela foi implantada em frente a rodoviária, o local parecia teatro de arena.

GOIANADA II

Todo mundo só reparando no susto dos motoristas. A maioria custou a entender o *esquema* - a Senador Canedo é mão única no sentido da rodoviária.

GOIANADA III

O que teve de freitada brusca e de *tartaruga* atropelada...

TRAGICÔMICO

É trágico mas tem que rir - a profissão mais garantida no Brasil é mesmo a de banqueiro. Qualquer problema, o Governo Federal socorre. Falar nisso, alguém já ouviu falar de qualquer pessoa que tenha conta corrente do Banco Marka ou no FonteC:dan?

SONHO

Os moradores do Parque Anchieta até que gostaram do encascalhamento das ruas mas... o que eles querem mesmo é *asfalto!* Só depois do esgoto sanitário, é o que diz a Prefeitura.

EFLEX I

Aconteceu no dia 30, sexta-feira, na UFG, em Goiânia, a defesa de dissertação de título de Mestre em Biologia, área de concentração Ecologia, feita pela bióloga Mariana B. Alcântara.

VERDE

A nova sinalização de rua de Silvânia já está praticamente concluída, tanto a horizontal (pintura do asfalto) quanto a vertical (placas). Há muito tempo que a cidade vinha pedindo esse serviço e é preciso que a população se conscientize de que ele veio para organizar o trânsito em Silvânia. A polícia agora deve agir com rigor mas se os motoristas se dispuserem a respeitar a sinalização, não haverá nenhum problema. É tudo uma questão de condicionamento. No começo se estranha um pouco, mas com o tempo também se acostuma.

EFLEX II

A pesquisa foi sobre um anfíbio anuro (pequena perereca) descrita como uma espécie nova para o cerrado.

EFLEX III

Toda a pesquisa foi desenvolvida em Silvânia, na Eflex - Estação Florestal de Experimentação.

EFLEX IV

Por falar em Eflex, 19 animais silvestres foram entregues àquela estação este ano. São animais que estavam em cativeiros ilegais. Desse total, 16 já foram soltos e 3 - um tucano, uma seriema e um macaco guariba - estão em fase de reabilitação.

COM BRILHO PRÓPRIO

Ele foi o personagem de destaque nas inaugurações dos laboratórios de informática - ainda que concorrendo com estrelas de peso. Chamado de *embaixador de Silvânia* e até de *senador*, Alberto Castilho de Siqueira, filho do seu Neves de Siqueira, é o competente Coordenador Geral do ProInfo. É bom ver um conterrâneo nosso se destacando pela competência.

HOMENAGEM II

Segundo o chefe do Executivo, já existe projeto de uma avenida com o nome do Pe. Leandro. Trata-se da marginal do córrego Lava-pés, uma avenida que atravessa praticamente toda a extensão da cidade em um loteamento que será lançado em breve e que fica na antiga chácara do seu Jorge Barroso.

HOMENAGEM III

Outra razão seriam os transtornos de uma possível mudança de endereço para os comerciantes radicados na 2ª Avenida - a burocracia exige novos documentos quando uma firma muda de endereço, o



EFLEX V

Aliás, a direção da Eflex agradece à Casa da Roça e ao Verdurão Central que têm ajudado na alimentação desses animais.

HOMENAGEM I

O vereador Durval Vitor apresentou projeto de lei mudando o nome da 2ª Avenida, no bairro Nossa Senhora de Fátima. Ela passaria a se chamar Avenida Pe. Leandro Caliman. O prefeito, contudo, vetou a lei. Por quê?

que envolve custos.

COMPROMISSO

O Deputado Ronildo Naves continua voltado para aqueles que o elegeram, sobretudo os menos favorecidos. Na última sexta-feira, 30, partiu de Silvânia com destino a Goiânia um ônibus com cerca de 70 pessoas que iriam realizar algum tipo de tratamento ou exame médico na Capital. Tudo por conta do Deputado. Não é à toa que é cada vez maior o número de pessoas que o procuram.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

TECIDOS CORUMBÁ

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

9 de Maio
é o dia mais importante
do Mundo! - o seu dia, mãe.
Parabéns!

Supermercado Maracanã

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás



E, para o resto da vida... II

Orlandino Barbosa de Lima
colunista d'A Voz

As páginas de Wallace Leal copiadas aqui - do livro que empresta título a esta coluna - mostram maneiras e pais jeitosos na educação da criança. Em primeiro lugar, deixam ver que é indispensável dedicar tempo e atenção aos pequenos, e, acima de tudo, é fundamental ter o que dar a eles. Muitos filhos estão precisando dos pais que têm, sem tê-los. Uma sentadinha na perna do genitor, uma mão paterna no ombro, na cabeça ou na mão; relacionamentos verbais em níveis de amizade, fraternidade, consideração e igualdade espiritual (sem imposição de autoridade); sinceros gestos de atenção que ajuda; sinceros e oportunos estímulos e aplausos ao potencial de cada um; o lazer espontâneo em família, - ainda que seja no chão da sala ou do quintal, - participação nas suas tarefas e brinquedos, sempre que possível; suave inclusão deles nas atividades adultas, etc. são vitaminas psíquicas que constroem as fibras, músculos e nervos morais e emocionais dos filhos - tão necessárias a eles quanto o leite, as frutas, as verduras ou cereais ou quaisquer outros alimentos do corpo, que tanto preocupam pais desgastados, envelhecidos na frustração de não terem filhos emocionalmente saudáveis, e até de terem filhos fisicamente diminuídos em razão de deficiente alimentação afetiva, apesar de muitas lutas "para dar conforto à família". Muitos desajustes comportamentais das crianças lá na escola ou na sociedade, nada mais são do que consequência de deformações intimamente sofridas no lar. Lá a criança é repreendida, censurada, acusada, tida como culpada, quando, na verdade, tudo isso são apenas efeito: a causa são os pais - raízes de tais desajustes. E o mal deve ser cortado pela raiz, para o resto da vida.

"A CARROÇA. Uma das grandes preocupações de nosso pai, quando éramos pequenos, consistia em fazer-nos compreender o quanto a cortesia é importante na vida.

Por várias vezes percebi o quanto lhe desagradava o hábito que têm certas pessoas de interromper a conversa quando alguém estava falando. Eu, especialmente,

cometia muitas vezes esse erro. Embora visivelmente aborrecido, ele, entretanto, nunca ralhou comigo por causa disso, o que me surpreendia bastante.

Certa manhã, bem cedo, ele me convidou para ir ao bosque, a fim de ouvir o cantar dos pássaros. Aceitei o convite com grande alegria e lá fomos nós, umidecendo nossos calçados com o orvalho da relva.

Ele se deteve em uma clareira e, depois de um pequeno silêncio, me perguntou:

- Você está ouvindo alguma coisa além do canto dos pássaros?

Apurei o ouvido alguns segundos e respondi:

- Estou ouvindo o barulho de uma carroça que deve estar descendo pela estrada.

- Isso mesmo... disse ele. É uma carroça vazia.

De onde estávamos não era possível ver a estrada, e eu perguntei admirado:

- Como pode o senhor saber que ela está vazia?

- Ora, é muito fácil saber que é uma carroça vazia. Sabe por quê?

Meu pai pôs-me a mão no ombro e olhou bem no fundo dos meus olhos, explicando:

- Por causa do barulho que faz. Quanto mais vazia é a carroça, maior é o barulho que faz.

Não disse mais nada, porém deu-me muito em que pensar.

Tornei-me adulto e, ainda hoje, quando vejo uma pessoa tagarela e importuna, interrompendo intempestivamente a conversa de todo o mundo, ou quando eu mesmo, por distração, vejo-me perto de fazer o mesmo, imediatamente tenho a impressão de estar ouvindo a voz de meu pai soando na clareira do bosque e me ensinando:

- Quando mais vazia é a carroça, maior é o barulho que faz!"

Nossa coluna não tem espaço para maiores comentários, mas analisem os - nós pais atuais ou futuros - analisem os detidamente quantas posturas pedagógicas realçam o pai educador que transparece da pequena história. É com gestos desse porte que se constroem adultos em ocionalmente sólidos e preparados para enfrentar com sucesso as lutas íntimas e externas, ao longo da vida.

info

Trabalhando com seções em documentos do Word 97

Marcelo da Silva Batista
colunista d'A Voz

Você já deve ter se deparado com uma pequena dificuldade ao trabalhar com documentos no Microsoft Word 97, uma situação mais ou menos assim: Você precisa criar um documento com configurações de páginas diferentes, margens diferentes, cabeçalhos e rodapés, até mesmo orientação diferente em páginas de um mesmo documento. A solução mais comum para esse problema é que você crie documentos diferentes para um mesmo assunto, alterando as configurações de página em cada um deles.

Porém, existe um meio mais fácil para realizar essa mesma operação utilizando-se apenas um documento: - as Quebras de Seção. Quebra de Seção é uma marca que você insere para mostrar o fim de uma seção. Uma quebra de seção armazena os elementos de formatação da seção, tais como margens, orientação de página, cabeçalhos e rodapés e seqüência de números de página. Uma quebra de seção aparece como uma linha dupla pontilhada que contém as palavras "Quebra de seção". (Quando o comando Exibir/Ocultar estiver ativado)

Tipos de quebras de seção

A tabela a seguir mostra os tipos de quebras de seção que você pode inserir. (Em cada ilustração, a linha pontilhada dupla representa uma quebra de seção.)

1 - Próxima página insere uma quebra de seção, quebra a página e começa a nova seção na próxima página.

2 - Continua insere uma quebra de seção e começa a nova seção na mesma página.

3 - Páginas ímpares ou Páginas pares insere uma quebra de seção e começa a nova seção na próxima página de número ímpar ou de número par.

Para inserir uma quebra de seção em um documento, basta que você clique no Menu Inserir e selecione a opção Quebra. Na caixa de diálogo que aparece você escolhe uma das opções de Quebra de Seção, a que se adequar mais à sua necessidade. Para páginas diferentes, selecione a opção Próxima Página.

Após ter selecionado o tipo de quebra de seção que lhe for mais conveniente,

tomaremos como exemplo a quebra de seção para próxima página, você pode configurar aquela seção de acordo com as suas necessidades sem se preocupar com que as alterações ali feitas prejudiquem o restante do seu documento.

Quando você alterar as configurações de uma página, por exemplo, você observará que a caixa de diálogo Configurar Página, possuirá uma nova opção: Em Aplicar (que fica no canto direito inferior e está em destaque na figura apresentada), aparece a opção Nesta Seção, quando você desejar que as suas alterações de configuração de página atinjam todo o documento, você seleciona na lista Drop-down, a opção No Documento Inteiro.

Você pode inserir quantas seções julgar necessárias em seu documento. Espero que essas dicas lhe sejam úteis no desempenho de seu trabalho. Até a próxima coluna Info.

Uma observação importante: No último dia 26 de abril, vários computadores, inclusive em Silvânia, foram atacados por um vírus de nome Chernobyl. Esse vírus grava cerca de 1 MB de informações inválidas na primeira trilha do disco rígido do computador infectado. Com isso, praticamente todos os dados armazenados nesse disco são perdidos, pois nessa primeira trilha fica a FAT, que é a Tabela de Alocação de Arquivos, uma espécie de índice dos arquivos gravados. Os usuários que possuíam versões atualizadas de programas anti-vírus não tiveram problemas com esse invasor (que é um vírus da família CIH), pois as mais novas bibliotecas dos principais produtos do mercado já possuíam vacinas contra ele. Mais uma vez volto a repetir: **não basta ter um anti-vírus, é preciso que ele esteja atualizado com bibliotecas mais novas afim de proteger o usuário de versões novas de vírus**, e vírus com ações iguais à do Chernobyl só podem ser detidos se detectados antes de entrarem em ação, pois uma vez que atuam é muito pouco provável que os dados gravados nesse disco possam ser recuperados. Isso ainda lembra outra questão bastante importante: Os backups!!!

Só para constar: **façam backups, sempre façam backups e quando puderem façam backups...** Parece brincadeira ou exagero da minha parte, mas só depois que se perde uma grande quantidade de dados importantes e vitais é que o usuário saberá o quanto é importante criar backups. Em três colunas Info anteriores a essa, os assuntos vírus e backup foram tratados, leia essas colunas para obter mais informações a respeito desses assuntos, Ok?

DROGARIA
PATRÍCIA
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
EM GERAL
FONE: 332-1376
AV. DOM BOSCO, 819 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

DROGARIA
PIRES
A SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR
FONE: 332-1332
AV. DOM BOSCO, 1.159 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

FARMÁCIA
CRISTO REDENTOR
Zelandando pela sua saúde
ENTREGAS A DOMICÍLIO
☎ 332-1163
RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 113 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

A Voz da sociedade

Página 7 * Silvânia, maio de 1999

Izelda Zaher

✓ Encontramos na Internet uma referência a nossa articulista, Dra. **Nilce Santos de Melo**, que se encontra em Portugal, e fizemos questão de transcrever:

"BRASILEIRA NO ALÉM MAR, PESQUISANDO EM INSTITUIÇÃO EXEMPLAR!"

Nilce Santos de Melo, doutoranda na FOB-USP, desde março está na linda cidade do PORTO em Portugal, onde está trabalhando na parte experimental de sua tese.

Um dos principais centros de patologia médica da Europa está representado pelo Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto. Seus professores e pesquisadores são exemplares e recebem profissionais de todas as partes do mundo.

Se você quiser, passe um pouco de nosso calor humano e de nossa brasilidade!

Para quem está fora do país, este tipo de mensagem é emocionante e muito estimulante.

O endereço é nilce.melo@ipatimup.pt.

A Nilce, uma goiana com origem em Silvânia, ministra aulas na Faculdade de Odontologia de Anápolis e seu mestrado foi realizado na FOB-USP."

✓ Outra silvaniense que está na Europa em viagem de estudos é a escritora **Hilda Gomes Dutra Magalhães**. Ela está na França desde o ano passado realizando um curso de pós-doutorado em Literatura. Hilda estuda numa das mais conceituadas universidades do mundo, a de Sorbonne, em Paris. Na capital francesa ela também coordena um grupo de reflexões sobre a literatura do final do século. Ela foi com o marido e a filha e neste mês de abril esteve passando 15 dias no Brasil, matando a saudade dos familiares. A trajetória vitoriosa de Hilda é mesmo um exemplo para todos nós, especialmente os jovens que têm nela um belo exemplo a seguir.

✓ Dois silvanienses receberam seus diplomas de terceiro grau este mês. No dia 8, **Rosilda Damásio de Sousa**, filha de **Antônio Damásio Sobrinho**, popular **Baiéco**, e **Carmelinda Ribeiro de Moraes**, que concluiu o curso de Secretária Executiva bilíngüe. Já no dia 30, a última sexta-feira, recebeu o diploma de Educação Física o jovem **Rodrigo Correa Bittencourt**. Difícil foi conter a corujice da mãe, **Ester Leodigária Bittencourt**, e do pai, **Elvécio Correa Bittencourt**.

Mãe, seu dia é tão especial que começa a ser lembrado uma semana antes. Parabéns!

TELE-EMOÇÕES

☎ 332-1542



**FELIPE
Moto Peças**

Mãe, nada se compara ao seu valor.

Parabéns pelo seu dia.

☎ 332-1680

Rua Xavier de Almeida, 87 - Centro - Silvânia - Goiás



*Ao contrário do pai, ela esbanja fofura. Ana Carolina completou três meses no dia 28 e é filha do casal **Célio Silva/Galiana**. Embora a mãe abomine, o pai a chama de Caquinha.*



*Comemorou 80 anos no dia 22 a senhora **Francisca Pinto Ferreira** (acima). Os festejos aconteceram na piscina do Anchieta, onde se reuniram seus 8 filhos, 39 netos e 24 bisnetos, além de noras genros, outros parentes e amigos.*

Parabéns pra você, para

*Domingos Sávio Lobo, 01/04
Maria do Rosário Siqueira Caixeta, 03/04
Lourivan Félix Batista, 03/04
Vanda Maria Batista, 05/04
Hermione Batista do Nascimento, 05/04
Hilda Gomes Dutra Magalhães, 09/04
Aguimar Araújo Lobo, 10/04
Gláucia de Fátima Batista, 19/04
Norma Tavares Santos, 23/04
Almenda José da Silva Batista, 24/04*



Dayane Batista Gomes, filha de Antônio Batista Gomes e Ocília Maria Siqueira, fez aniversário no dia 06 de abril.



*Foi mesmo uma aventura e tanto! 620 quilômetros em cima de uma bicicleta (pedalando, claro!). Saíram no dia 6 e levaram 3 dias na viagem. A turma foi até ali em Arraias. Os nomes das feras: **Emival Sanches, Paulo Afonso Sousa, Natalino de Sousa, Juliano Rodrigues, Rodivano Martins e João Batista***



"O SABOR DE VIVER BEM"

FONE: 332-1409
AV. MÁRIO FERREIRA, 61-A
CENTRO - SILVÂNIA - GO

*Mãe, ternura em altas doses.
Parabéns pelo seu dia.*



SUPERMERCADO RIO PRETO

SUA MELHOR OPÇÃO EM PREÇOS BAIXOS

*Mãe, seu dia está chegando...
É hora de dizer o quanto
você é especial. Parabéns!*

"Obrigado, Silvânia"

O sempre simpático Pe. Januário Goulart completou 50 anos de residência em Silvânia no dia 19 de abril. A data, e também o aniversário dele, foi comemorada com uma missa e muita emoção. A seguir transcrevemos o discurso que ele proferiu pela Rio Vermelho como agradecimento:

Lembrando hoje a gloriosa efeméride dos meus 50 anos de permanência em Silvânia, folheando as antigas crônicas do Ginásio Anchieta, lá pelos idos de 49, deparei com a lembrança do 6 de abril, quando, despedindo-me das Alterosas de Minas, por aqui arribamos, em vossa tradicional Bonfim de Goiás.

Verdade é, nunca ter calculado que, após 50 anos de permanência nesta boa terra; hoje, neste 19 de abril de 99, estivesse eu aqui na Rádio Rio Vermelho - o valioso presente dos nossos prezados Irmãos Maristas à Comunidade de Silvânia, tendo à frente o nosso dinâmico diretor, o amigo Célio Silva, com a sua garbosa equipe; estava aqui dirigindo minha saudação ao nosso querido povo de Silvânia...

A saudade, porém, bateu na minha porta! Naquela manhã ensolarada de abril, enquanto transpúnhamos o

território mineiro, deixando atrás o azul das névoas da mantiqueira; foi quando, transposto o Paranaíba, aos meus olhares se delineou esplendoroso o sertão de Goiás, qual vasto intérmino estendal recoberto do verde do cerrado e das flores amarelas das caraíbas!

Confesso que fiquei empolgado!... E aqui se tornou a minha morada de 50 anos!...

Pois bem, no ensejo desta oportunidade, hei por bem apresentar aos silvanienses toda a minha gratidão e reconhecimento pela boa acolhida e hospedagem a mim dispensada nos 50 anos de minha morada em vossa bela cidade goiana.

Agradeço a Deus ter-me facultado, como em segunda terra natal, o feliz convívio de meio século entre um povo tão bom e religioso, povo hospitaleiro, amigo e solidário.

As Excelentíssimas autoridades agradeço pela cidadania a mim conferida e a cada um dos silvanienses, o meu cordial abraço, com os melhores votos a Deus de felicidade e bem-estar, extensivos a todos os filhos e filhas desta Terra.

Muito obrigado, e que Deus vos pague.

Tenho dito.

À minha mãe

Dulce Maria Rodrigues Tosta

Mãe querida!
Hoje, longe do teu aconchego,
A saudade bateu mais forte!
Queria em teu colo me deitar,
Para que com teu cainho
Pudesses minhas lágrimas secar.
A saudade é imensa, mãezinha!
E hoje, ao teu lado queria estar,
Para poder te diaer:
"- Minha mãe querida,
Eu te amo!"
Perdoa-me se meus lábios
Nunca se abriram
Para o meu amor te revelar!
Sinto-me tão pequenina, mãe,
Diante do teu carinho
Por nós, filhos do teu amor!
Se eu pudesse, mão querida,
Tudo te dar,
Não seria o bastante
Para compensar
Tanta dedicação!

Tanto amor!
tanta abnegação!
Vendo teu corpo
mirrado
Pelos anos de lutas
E pela doença que
o consome,
Queria em meus
braços te carregar,
E ao meu coração
te aconchegar.
E depois te dizer:
"- Descansa,
mãezinha!
tua filha voltou,
Tua filha querida,
Velará por ti!"

Dulce Maria Rodrigues Tosta é professora no Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva e no Instituto Auxiliadora

Bombas, bombas, bombas... E Deus?

André Leones
colunista d'A Voz

Bombas sobre a Iugoslávia. Material de sobra para catastrofistas, industriais bélicos, profetas, loucos e presidentes tarados.

Virou rotina, para os sérvios de Belgrado e outras cidades-alvo, enfurnarem-se em abrigos anti-aéreos a noite inteira. Na Primeira Guerra Mundial, o compositor austríaco Erik Satie, todo de preto (só se vestia assim), entrou num desses abrigos em Viena e falou aos que já estavam lá:

-Boa noite, vim morrer com os senhores.

Hoje, não tem mais graça. O século XX e a raça humana estão no limite. Deus, coitado, ficou para trás. É comum falar de Deus diante de tragédias e holocaustos. Mais do que comum, é fácil.

Atente-se para o trecho abaixo, extraído de um artigo extraordinário de Roberto Pompeu de Toledo, publicado na edição de 2 de abril de 1997 da revista Veja, acerca da fé em Deus:

A adversidade pode conduzir ao reforço da fé (...), mas em outros produzirá o efeito oposto. Para ficar no holocausto (judeu, durante a Segunda Guerra), o escritor judeu Elie Wiesel, prêmio Nobel da Paz em 1986, conta que viu esvair-se sua fé em Deus junto com a fumaça que observou subir do crematório de Auschwitz (campo de

Não somos cogumelos para crescer no escuro e em lugares úmidos.

Divna Damjanovski
(18 anos, estudante sérvia)

concentração nazista) na primeira noite que passou lá. Sua mãe e irmã morreriam naquele local. Um dia, uma criança foi enforcada em frente de todos. Um prisioneiro, atrás de Wiesel, perguntou ao olhar a cena: "Onde está Deus?" Onde está Deus que não vem praticar sua justiça?, ele queria dizer. Onde está Deus que não impede essa atrocidade? Wiesel nesse momento ouviu uma voz dentro de si que respondia: "Deus está ali, pendurado naquele patíbulo". Deus morria, para ele.

Frente a desgraças, individuais ou coletivas (se é que existe tal distinção, porque, no fim, desgraça é desgraça), o ser humano toma dois caminhos opostos: ou se apega como nunca ao Criador, como forma de fortalecer-se, de sobreviver, ou se esquece Dele, defenesta-O, expulsa-O de sua consciência. Nenhum desses caminhos alivia ninguém. Ambos, imbuídos de certo compromisso (de crença ou de ateísmo), podem resvalar ou no fatalismo ou no niilismo, e destes à acomodação é um pulo.

O fato é que, sob bombas e genocídios, ter esperança não faz muito sentido. E o ser humano é, por definição, insensato e esperançoso.

Convite

A Prefeitura Municipal de Silvânia tem a grata satisfação de convidar toda a comunidade para assistir ao *I Encontro de Corais*. O evento acontecerá no auditório do Instituto Auxiliadora no sábado, dia 1º de maio de 1999, às 20 horas. Na oportunidade estará sendo lançado o *Coral Municipal de Silvânia*.

Prestigie nossos artistas!

Entrada Franca

Café-com-leite

por U. B.

Alô-alô!

Já está funcionando - e bem! - a nova torre para telefonia celular. Finalmente a cidade está ligada ao mundo também por essa via - e a venda desses aparelhos já cresceu. Agora vai mesmo virar moda cada um portar o seu telefone na bolsa ou na cintura.

Persistência

Eles foram alfabetizados no ano passado, pelo Programa Alfabetização Solidária, e resolveram não parar de estudar.

Como, porém, prosseguir? A Prefeitura se sensibilizou emontou duas salas de Suplência I, um tipo de supletivo. Uma funciona na Escola do Pequeno

Trabalhador (ex-LBA) e outra num prédio emprestado pela

Fraternidade Espirita Allan Kardec, no bairro Pedrinhas. Ao todo, 70 alunos estão

participando do curso - que promete continuar no próximo ano com novas turmas. O curso é

coordenado por Ana Carmem Gonçalves de Sousa e tem na Secretária de Educação, Kátia Brenner, sua mais ardorosa defensora e principal responsável por sua existência.

Rádio-escola

A Rádio Rio Vermelho e a Superintendência de Educação à Distância Continuada estão estabelecendo entendimentos para que seja implantado em Silvânia um projeto piloto de educação utilizando o rádio. No dia 24 de maio uma equipe de técnicos da Superintendência estará em Silvânia para definir os primeiros passos do programa que promete ser destaque.

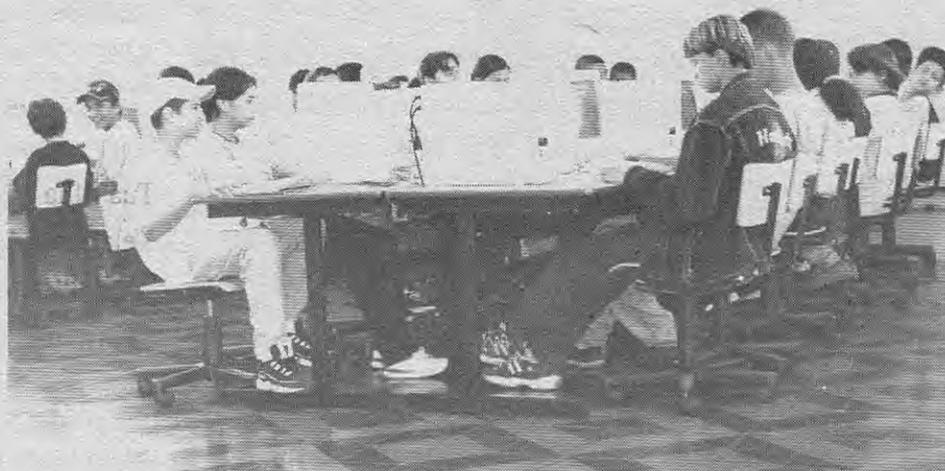
Marcha lenta

Começam nesta segunda, 3 de maio, as aulas das turmas de aceleração de aprendizagem. Participam delas alunos de 1ª a 3ª série do ensino fundamental

"Democracia é eu mandar em você. Ditadura é você mandar em mim."

Millôr Fernandes

que estejam com dois ou mais anos de atraso nos estudos - quem está com 9 anos na 1ª série, por exemplo. Em Silvânia, serão três turmas - duas do Estado, no Moisés Santanta, e uma do município, por enquanto funcionando numa sala emprestada pelo Centro Espirita Allan Kardec do bairro Pedrinhas. Na região da Delegacia de Silvânia serão 14 turmas mas



Seguindo uma tendência irreversível de adoção da informática como instrumento de aprendizagem, o Ginásio Anchieta colocou em funcionamento nesta última semana de abril o seu laboratório de informática. Segundo Pe. Carlos, diretor da escola, o laboratório possui 21 computadores, todos conseguidos junto à própria Congregação Salesiana. O objetivo da direção é utilizar o laboratório voltado para uma aplicação pedagógica. Para isso, os professores receberam um treinamento e os micros já estão equipados com programas específicos com o conteúdo de cada matéria.

há uma demanda muito maior. A chefe do Departamento Pedagógico da Delegacia, professora Carmelita, informa que há alunos para cerca de 45 turmas na região. Não foram organizadas tantas salas por falta de professores dispostos a enfrentar o desafio e também por deficiência de espaço físico.

O programa continua no ano que vem e há previsão de ser implantado também para os alunos de 5ª a 8ª série.

Tentando simplificar

Representantes das cidades de Goiânia, Anápolis, Piracanjuba e Silvânia estiveram reunidos nos dias 12 e 13 de abril, em Goiânia, no Centro de Estudos Supletivos. O tema do encontro foi "Novos desafios para ensinar e aprender Matemática na Educação de Jovens e Adultos". Representando Silvânia participou a Secretária de Educação Kátia Brenner

NÚMEROS

em destaque

19

animais silvestres foram repassados à Eflex este ano. 16 já foram soltos e 3 ainda estão em reabilitação.

583

idosos foram vacinados contra gripe na cidade de Silvânia durante a campanha promovida pelo governo.

agenda

- ✓ Como encerramento do curso de culinária, acontece no CESSI nesta segunda, 03, um jantar em comemoração ao Dia da Empregada Doméstica, promovido pela 1ª Dama Célia Regina.
- ✓ Acontece no José Paschoal nos dias 28 e 29 mais uma edição do Momento Cultural, festival interno da escola.

Tentando simplificar

Aconteceu no dia 9, no Centro de convenções de Goiânia, o 2º Fórum de Secretários Municipais de Educação. Foram discutidos o Programa de Renda Mínima do Estado - que está sendo implantado em 66 municípios goianos e que prevê o pagamento de uma bolsa para alunos carentes - e a repercussão do Fundef na Educação Municipal.

Já no dia 14 se deu a Conferência Estadual de Cooperação entre Estado e municípios para Educação de Qualidade. O evento, também no Centro de Convenções, contou com a participação do Ministro da Educação, Paulo Renato. Também a Secretária de Educação, Raquel Teixeira, esteve presente e, em reunião com prefeitos, passou por verdadeira sabatina. Em tempo: Silvânia não está no programa de renda mínima do Estado. Que pena!

**Todo dia é dia de mãe, 9 de maio
é pra gente se lembrar disso.
Parabéns, mãe!**

DEPAULA
PIT DOG

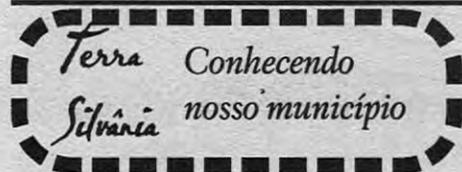
**S+C DROGARIA
SANTA CECÍLIA**

A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ 332-1117

PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS



O Primeiro Mundo é aqui

Pouca gente sabe mas fica no município de Silvânia um dos melhores haras do Brasil especializado em cavalo árabe - o Haras TGS -, a cerca de 45 km da cidade, próximo a Anápolis.

O TGS nasceu de uma parceria entre três parentes - três Georges, daí o nome do haras (Triple G Stud Farm) - há uns dez anos. Hoje, o atual proprietário, Georges Habib Naoum Júnior se orgulha de possuir no haras um grande campeão, o cavalo Challenger.

O haras está instalado num terreno de 14 alqueires. Menos da metade desse total é efetivamente utilizado pelo haras, mas as instalações primam pela organização associada ao cuidado estético - o local possui belos jardins e extensos gramados mantidos com muito capricho. Esculturas de cavalos, belíssimas obras de arte, espalhadas pelos jardins são uma explícita declaração de amor ao cavalo árabe.

"Quem conhece o cavalo árabe se apaixonou. Ele reúne três características importantes: a beleza, a resistência e a inteligência muito aguçada" - declara enfático o administrador do TGS, Edjalma Cláudio, esse também um apaixonado confesso pela atividade com cavalos.

Ele veio de São Paulo e está "há 40 meses em Silvânia". Já se considera um goiano e diz que o Centro-oeste é um ótimo lugar para se viver. Sempre trabalhou com cavalos e esse ofício é uma herança do pai. Talvez esteja aí um dos segredos do sucesso do TGS - o trabalho não é um peso, é uma paixão.

Obras de arte - E os cavalos do haras são um verdadeiro objeto de desejo. Acostumados aos nossos (em geral) pangarés que vemos por aí, à frente de uma ou outra carroça, não há como não se encantar com a beleza do cavalo árabe. Pêlo escovado realçando os músculos bem trabalhados, seja parado, em postura altiva de manequim, de campeão, seja correndo, a crina macia esvoaçante, o cavalo árabe tem um quê de mágico, algo que só parecia possível no cinema, cercado de truques, maquiagens e efeitos especiais. Vendo-os ali, ao vivo e em cores, é possível entender por que é tão

fácil se apaixonar por esses animais.

Tanta beleza, porém, tem o seu preço. Alimentação equilibrada, exercícios físicos - que incluem até natação - e



O cavalo campeão, Challenger, prêmios no Brasil e no exterior.

acompanhamento veterinário são os ingredientes que sustentam o fascínio que o animal exerce. Atualmente o TGS possui cem cavalos - nem todos são de propriedade do haras, há aqueles que são enviados para lá como alguém que vai para um spa ou um hotel de luxo. Manter um cavalo de raça não é fácil, nem muito menos barato. Assim, alguns proprietários contratam os serviços do haras, seja para cuidar, seja para treinar seus animais.

E o trabalho desenvolvido ali é mesmo bom. Basta saber que animais produzidos no TGS já receberam as mais importantes premiações no Brasil, Argentina, Chile e, recentemente, na maior exposição do mundo, *Scottsdale*, nos Estados Unidos.

Sacrifícios - Embora sejam tratados como "gente importante", a vida de cavalo de raça também tem seus defeitos. Como atletas ou modelos famosos que fazem regimes alimentares severos, passam horas malhando em academias, os cavalos do haras também fazem seus sacrifícios. O que muito ganhão de duas pernas talvez ache inconcebível é que, tanto cavalos quanto éguas, nunca têm contato sexual "de verdade", "no duro". Os cavalos

sempre utilizam vaginas artificiais para recolherem seu esperma; as éguas sempre sofrem inseminação artificial. Em suma: tudo artificial. As razões são de ordem

consequências desastrosas).

Nesse aspecto reprodutivo é interessante o papel das fêmeas. A finalidade de uma égua é mesmo a reprodução e nessa atividade ela passará a maior parte de sua vida. Desde que se torna fértil, por volta dos três, quatro anos, a égua passa por sucessivas gestações. Sua gravidez dura onze meses e no 12º dia após parir ela já é fecundada novamente. E não é maldade ou exploração não. O melhor óvulo é justamente o dessa primeira ovulação após o parto. Uma égua que fique muito tempo sem criar já não produzirá filhos tão bons.

A grande estrela do TGS é mesmo o cavalo Challenger. Comprado pelo proprietário - Georjinho, como é chamado - nos Estados Unidos já ganhou títulos nacionais. Está com oito anos e seu pai, atualmente propriedade da atriz americana Michelle Pfeifer e já "aposentado", foi orçado em US\$2,5 milhões. Isso mesmo: dois milhões e meio de dólares. E Challenger é apontado como o provável substituto no reinado do pai. E realmente: o animal é um monumento, algo que parece estar fora do mundo real - e de fato está, pelo menos do nosso.

prática - e econômica. Com uma ejaculação de um bom ganhão é possível fecundar até vinte éguas, dependendo das circunstâncias. Ao evitar o contato físico entre os animais, também se evita possível contaminações e até acidentes (um coice, dependendo de onde acertar, pode trazer

Casa Moderna, três anos de bons serviços



Provando que santo de casa também faz milagre, a Casa Moderna é uma empresa genuinamente silvaniense que vai a cada dia mais se firmando na preferência do consumidor local.

Nesta segunda, 3, a Casa Moderna completa três anos de portas abertas para a população.

De propriedade das irmãs Solange e Sirlei Neves, a Casa Moderna oferece o melhor em roupas, calçados e colchões. Lá você encontra confecções de marcas como Lifem, Bad Country, Jean Marie e Poty Ró, calçados Dakota, Bamarim e Ferrari além, claro, daquele atendimento especial. Ainda há a vantagem do crediário: tudo em até 30, 60, 90 e 120 dias.

Casa Moderna aproveita e manda o seu abraço carinhoso para todas as mães silvanienses pelo Dia das Mães que se aproxima.



Advocacia

Causas Cívicas e Criminais

Pedro Costa

Advogado

Fone/Fax (062) 332-1543

Av. Mário Ferreira, 43 - Sala 05 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia - GO

Márcia Gentil

Receita para a felicidade

Quando João XXIII exercia as funções de papa, foi questionado o porquê de sua tranquilidade e resignação. Ele, sempre calmo, respondeu: "É porque eu nunca guardo as pedras que me atiram."

Sábias palavras, infalível receita para a felicidade.

Infelizmente, o que vemos todos os dias e na maioria das pessoas é exatamente o contrário.

Muitos de nós, passamos horas, dias e até mesmo anos que não voltarão mais, a lamber nossas próprias feridas impedindo-as de cicatrizar.

É natural que nos sintamos ofendidos e machucados com as injustiças que eventualmente venhamos sofrer. Não há nada mais pesado em nossa alma que uma ofensa gratuita ou um conceito injusto. O que não é natural, nem saudável, é apegar-nos a esse sentimento como parte de nossa vida, um alimento que nos anima. Quando fazemos isso, nos tornamos pessoas ressentidas, magoadas, sufocamos os outros com as nossas razões, com os nossos motivos sempre maiores e mais fortes que as explicações e justificativas de quem julgamos nos ter ofendido e vamos pela vida, perdendo pessoas e o que é de todas a maior perda: a oportunidade de cultivar o amor. Que, dos amores, o mais luminoso é o que vem do perdão sincero.

Gatosas

As mais lindas gatosas de Silvéria, estão fazendo aórbica sob a orientação do professor Jedilson e não

é que elas estão no maior pique? Devem estar indignadas com o título de "Gatas Idosas".

Sinto muito, acontece que a "precocidade" das gatinhas torna idosas qualquer uma com mais de 20 anos.

Sinal dos tempos!

Sem essa!!!

O homem chega na meia idade, a barriga cresce e os cabelos caem. Tudo bem, faz parte da natureza masculina. Só que, muitas vezes, este mesmo homem olha para o lado e acha que sua mulher deveria ser imune à ação do tempo. Alguns maridos, querem que suas mulheres tenham corpos de menina e muitas mulheres acabam fazendo loucuras para satisfazê-los.

É uma grande roubada! Cuidado sim, exagero não!

Conscientize-se que não há nada errado com o seu corpo, talvez haja errado na forma como você se vê.

O que importa verdadeiramente é que você cultive a sua auto-estima.

Aqui vão algumas dicas:

* Identifique e faça uma lista de suas qualidades. Prenda a lista num local onde ela poderá ser vista todos os dias.

* Veja seu corpo como uma coisa só - Muitas vezes, teima-se em focar apenas em partes, como um peito grande ou uma coxa com celulite. Junte as partes e valorize a harmonia que rege todo o corpo humano.

* Lembre-se da criança que existe em você - Daquela que um dia, não queria ser perfeita, nem se preocupava tanto com tudo.

* Aprecie a comida - Ela nos dá a energia que precisamos para viver.

Encare as refeições como horas de prazer e não de culpas e sofrimentos. Isto a ajudará a não comer demais e até facilitará a sua digestão.

* Fale positivamente - É impressionante como nos criticamos repetidas vezes durante o dia. Pare com isso.

* Mantenha uma vida ativa - Ponha seu corpo em movimento e verá como ele responderá positivamente.

* Seja realista - não se compare com artistas de TV ou modelos de revista. Se quiser se comparar, faça -a com pessoas que circulam pelas ruas, com suas formas e pesos diferentes.

* Para terminar, nunca se esqueça que existem mulheres de pessoas em leitos de hospitais que dariam tudo para ter um corpo, qualquer copo com saúde.

Marcelino Champagnat

Meus agradecimentos ao meu querido irmão Davi, pela lembrança de mandar-me o programa da solenidade de canonização de Marcelino Champagnat, ocorrendo dia 18/04/99. Nós silvanienses, somos testemunhas mais que legítimas da maravilhosa obra dos Irmãos Maristas.

Cida e Edmar

Meu jardim serviu de cenário para as fotos do álbum de casamento dos elegantes e muito bonitos noivos Aparecida de Castre de Freitas Lima e Edmar Marques Moreira. Aos dois, muita felicidade. (no próximo número serão publicadas as fotos que só confirmarão o que eu disse).

Um grande beijo para todas as minhas colegas mães.

Nós somos ótimas, maravilhosas, mesmo com os nossos defeitos, ainda somos o que de melhor existe no mundo!!!

Com a proximidade do Dia das Mães, queremos externar o nosso respeito por aquelas que têm sustentado anonimamente toda a estrutura da sociedade.

O sentimento e a emoção que nos atingem quando pronunciamos a palavra "mãe" são um atestado da grandeza desses seres que trazem em si uma porção de anjo associada a porção mulher.

A todas as mães da nossa Terra o nosso carinho e o desejo de que tenham um feliz Dia das Mães.

Deputado Ronildo Naves e família



Ranchinho
do Tio Zé

Sábado, 1º de Maio
às 15h15min
na sua Rio Vermelho.

A Educação de cara nova

Ela inaugurou um novo estilo na Secretaria da Educação - havia oito anos sob o pulso forte (freqüentemente forte demais) de Terezinha Vieira da Silva: mais aberto, sem sisudez abrindo espaço para outros falarem. Isso bastou para que conquistasse a simpatia, principalmente de prefeitos e lideranças municipais acostumadas a só ouvir, nunca falar. **Raquel Teixeira Alessandri Figueiredo** tem um currículo de fazer inveja. Professora universitária ligada à Universidade Federal de Goiás, é PhD em Linguística pela Universidade da Califórnia e possui pós-doutorado em Língua Indígena pela Escola de Altos Estudos, de Paris. Esses dois fatores fizeram com que os trabalhadores da área da educação no Estado voltassem a ter esperança em dias melhores. Habilidade com as palavras, Raquel passou a manhã e parte da tarde do sábado 24 em Silvânia, quando inaugurou os laboratórios de informática dos colégios Dom Emmanuel e José Paschoal. Visitou também o Moisés Santana, o Instituto Auxiliadora, o Ginásio Anchieta e o Aprendizado Marista, com o qual está acertando um novo convênio. Após o almoço no Anchieta e no intervalo entre uma conversa e outra com os muitos que a procuravam, a professora Raquel nos concedeu a seguinte entrevista.

A Voz - Como a senhora avalia essa primeira fase do "Tempo Novo" em Goiás, ou seja, os primeiros cem dias do Governo Marconi Perillo na Educação?

Raquel Teixeira - Os primeiros cem dias de governo significaram acima de tudo muito trabalho. Nós assumimos numa situação difícil, foi uma mudança política radical e que teve conseqüências, é lógico. Tivemos que fazer todo o diagnóstico após tomar posse porque infelizmente não houve uma transição e a situação levantada é complexa. Não vai aqui nenhuma crítica a nenhum governo anterior mas simplesmente a constatação de um quadro que é complexo. Temos um milhão de alunos; 68 mil funcionários; um quadro docente difícil, com salários baixos, sem carreira definida; um quadro de alunos de nível fundamental em número muito grande comparado com os alunos do nível

médio. Em Goiás hoje apenas 19% da rede estadual é de nível médio. De modo que nós temos grandes desafios. Em primeiro lugar, a manutenção da qualidade nas escolas de Fundamental; a ampliação com qualidade nas escolas de Nível Médio; trabalhar um plano de carreira para o magistério; trabalhar todo um sistema de democratização das escolas através da criação de conselhos escolares, de estímulo aos grêmios estudantis; a eleição direta para diretores, preparar toda uma vivência democrática nas escolas que são tarefas de grande alcance e de aplicação lenta. Infelizmente, a gente não tem uma varinha de condão. Gostaria muito de ter uma para mudar essa situação mas são processos que mudam ao longo do tempo. Temos hoje um desafio da não qualidade no Ensino

"O 'Tempo Novo' ainda não chegou na escola e tenho plena consciência disso"

Fundamental que é o número altíssimo de repetência e de evasão que nós temos. Colocando em prática, atacando já esse problema, nós já começamos a preparar os professores para o trabalho de aceleração de aprendizagem. E nesse primeiro momento se me perguntarem o que eu fiz direi que corri atrás de dinheiro. Quando vi o orçamento que eu tinha e às necessidades de ação para cada área eu tinha três caminhos: ou pedia as contas e ia embora para casa; ou me dispunha a ficar quatro anos chorando, lamentando que eu tinha boas intenções mas não pude realizar nada por falta de dinheiro ou então ia à luta. Então, nesses primeiros cem dias eu



Raquel Teixeira implantou nova forma de relacionamento com as prefeituras - o diálogo.

tómei muito do meu tempo fazendo projetos, arranjando parcerias e acho que nós temos um balanço já razoável nesse período. Temos o apoio de dez milhões do Banco Mundial, a fundo perdido, através do Fundescola; conseguimos um convênio com a Fundação Educacional Chitãozinho e Xororó e com a Fundação Banco do Brasil que vão nos apoiar no programa do salário-escola; uma parceria com o Instituto Ayrton Senna e com os empresários locais goianos que vão praticamente arcar com todos os custos do Programa de Aceleração da Aprendizagem; uma parceria com a Fundação Roberto Marinho e a Furnas, Centrais Elétricas, mais o Instituto Tom Jobim para um programa de educação ambiental e uma parceria, finalmente, com o Conselho Britânico que a partir de julho de forma pontual e a partir do ano que vem de forma sistemática nos próximos três anos vão assumir a capacitação em inglês dos professores da rede estadual sem custos para nós, de modo que eu acho que é um balanço positivo já que apresenta recursos extraordinários que são essenciais nesse momento.

A Voz - Nesses primeiros cem dias o governo ficou muito preso em remediar grandes problemas na parte física de algumas escolas. Quando a senhora acredita que vai ser possível atacar a parte pedagógica?

Raquel - A grande lacuna, a grande

deficiência é que nós não chegamos nas escolas ainda. O Tempo Novo ainda não chegou nas escolas e eu tenho plena consciência disso. E o que quer dizer chegar nas escolas? Seria criar os conselhos, oferecer cursos de capacitação para os professores, criar condições de trabalhar programas de alcance pedagógico. Mas na verdade, embora ainda não tenhamos chegado nas escolas, pode ter certeza de que essa é a nossa grande luta. E tudo o que fizemos

"precisamos preparar a eleição para diretores, uma vivência democrática nas escolas"

até agora foi para poder começar a chegar nas escolas com um pouco mais de solidez, de substância, de consistência. Tivemos o primeiro momento de capacitação de 160 multiplicadores que já estão indo para as escolas começar a atuar na área de aceleração de aprendizagem. No final de maio, vamos estar lançando já o primeiro curso de capacitação de professores e fazendo a introdução da discussão das eleições diretas e da capacitação de diretores, de gestores escolares.

Entrevista - continuação

A Voz - E a Licenciatura Parcelada?

Raquel - Esse é um problema de alcance pedagógico imediato que também me ocupou um certo tempo e que não está inteiramente solucionado. Nós assumimos no dia 2, no dia 4 (de janeiro) começaram as aulas do curso oferecido pela Uniana aos professores da rede estadual, inclusive com o meu apoio. Quando me perguntaram o que eu achava do curso, eu disse que tudo o que implica em capacitação, em melhoria dos professores, tem o meu apoio. Só que depois eu descobri que o curso oficialmente, administrativamente e juridicamente nem existia. Ele nunca passou pela Procuradoria Geral do Estado nem pelo Conselho Estadual de Educação. O contrato com a Uniana nunca foi assinado, foi feito o empenho no dia 31 de dezembro para possível repasse financeiros que nunca foi concretizado. Então, o curso começou no dia 4 sem nenhuma existência legal. A Procuradoria deu parecer apontando várias falhas. Nós estamos tentando organizar legalmente, pedagogicamente, administrativamente o curso para retomarmos esse que vai ser talvez a primeira grande ação na área de capacitação de professores.

A Voz - E os professores que estão participando da Parcelada correm algum risco de perderem as disciplinas que já fizeram?

Raquel - Não, não há risco nenhum nesse sentido. Nós estamos correndo atrás de um prejuízo exatamente tentando regularizar a situação para que os professores não corram esse risco. Não queremos uma nova Universo na nossa rede. Vamos retomar o curso no momento em que estiver tudo regularizado. E eu acho que, pelo contrário, os professores vão ter muito a ganhar em termos de acréscimo, de melhoria e de algumas mudanças para melhor, na minha opinião, que estamos fazendo no projeto. Eu gostaria de tranquilizar os professores. Vamos atrasar um pouco naquele cronograma inicial mas não vai haver perda nenhuma, pelo contrário. Porque não adianta nada fazer correndo agora um

curso que não é reconhecido depois.

A Voz - Como a Secretaria resolverá a questão do concurso realizado no ano passado?



Para Raquel, municipalização é assunto que precisa ser discutido com cuidado.

Raquel - Estamos terminando neste momento um levantamento em todo o Estado de todas as necessidades atuais. O concurso foi feito em demanda de dois anos atrás. O quadro hoje é diferente, cada diretor está fazendo esse levantamento. Estamos também aguardando até mais esse semana o retorno definitivo dos 800 funcionários da Educação à disposição de outros órgãos. Não podemos começar a nomear professores com o quadro inchado em 800 pessoas. Foi difícil, há uma pressão muito grande, mas eu estou até satisfeita pois muitas pessoas têm entendido que esse retorno visa a uma racionalização do quadro. Só podemos começar a falar em plano de cargos com melhoria salarial quando tivermos um quadro permanente enxuto. A minha idéia é de trabalhar ao longo dos quatro anos um enxuto com as pessoas trabalhando mais e ganhando melhor. A nossa idéia é de que até o início de maio tenhamos esse quadro completo do retorno e do mapeamento das necessidades e aí então começaremos a chamar por ordem de classificação os concursados aprovados.

A Voz - E o problema da municipalização do Ensino Fundamental, como a senhora pretende resolver?

Raquel - Existe um grupo gestor da municipalização. Tivemos um seminário em Goiânia na semana passada (dia 14/04) com a participação inclusive do

de alunos e desse fórum foi tirado um grupo gestor com a AGM (Associação Goiana de Municípios), Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), Secretaria - então existe um grupo por quem passa toda a questão da municipalização. A secretária não tem autonomia para decidir isso sozinha. Há um grupo gestor e eu tenho a impressão, pelo que eu conheço, que Silvânia é um dos municípios talvez já mais preparado para estar assumindo maiores responsabilidades na questão educacional. A municipalização infelizmente foi mal compreendida por muitas pessoas. Municipalizar não é pegar aluno e transferir, ela implica em regularização da questão patrimonial, transferência de recursos humanos, transferência de recursos financeiros e a garantia da continuidade pelo menos mínima da qualidade anterior. Alguns municipalizações feitas no governo passado terminaram mal, alguns municípios já devolveram as escolas porque não estavam preparados. De modo que a municipalização vai acontecer com muito critério e com muita responsabilidade.

Ministro da Educação - Seminário de Cooperação Estado/Municípios. Foi aprovada a criação de um fórum de cooperação Estado/Municípios com a interveniência inclusive das universidades, dos empresários, de pais

Embora as datas oficiais tenham um aspecto artificial, não podemos negar que o Dia das Mães que se aproxima tem um caráter diferente, especial. Isso acontece porque as mães são especiais e não há quem não guarde uma lembrança doce de sua mãe. Embora um dia no ano seja muito pouco é a forma que temos para expressar um pouco do amor e da gratidão que nos inspiram as mães. Parabéns, mães silvanienses - não apenas por esse 9 de maio mas por todos os dias em que o seu amor sublime tem nos sustentado.

Câmara Municipal de Silvânia

JOÃO DE BARRO
CONSTRUÇÕES

Mãe, o amor que você inspira supera tudo. Parabéns pelo seu dia que se aproxima.

O Dia das Mães está chegando e é hora de lembrar com carinho daquela que é a pessoa mais especial de nossas vidas. O dinheiro anda curto? Não tem problema. O **Supermercado Ideal** tem a solução *ideal* para isso. Ele acaba de criar a seção especial para presentes ao alcance de todos: é a *Seção de 1,99*. Confira! É uma promoção pra mãe nenhuma ficar sem presente.

A família Ideal - Cláudio, Eva, Ana Cláudia e Neto - e os funcionários do Supermercado aproveitam para desde já parabenizar todas as mães silvanienses pelo seu dia que se aproxima.

9 de Maio, Dia das Mães.

Mãe, o seu amor é o nosso ideal.

Parabéns!

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

Cerrado medicinal

Danilo Maciel Carneiro
colunista d'A Voz

Quem não tem acompanhado a expansão da onda amazônica pelo mundo, especialmente no que refere ao poder curativo de sua maravilhosa flora? Inúmeras reportagens, nos diversos meios de comunicação de todo o mundo, não se cansam de depositar na floresta amazônica a esperança de descoberta de novos medicamentos para a cura para doenças hoje ainda sem tratamento eficaz.

A fama é justa e merecida, pois a biodiversidade da floresta amazônica é admirável. Mas, voltando os olhos à nossa volta, é digno perguntar: quantas pessoas reconhecem o valor da flora medicinal do cerrado?

Sem medo de errar, podemos afirmar que grande parte da população de nossa própria região desconhece a riqueza da flora do cerrado e seu potencial medicinal. E essa é uma condição injusta e imerecida, pois a vegetação do cerrado apresenta grande biodiversidade, grande potencial curativo e, também, a exemplo da floresta amazônica, encontra-se em processo de rápida devastação. Aqui cabe uma outra pergunta: quando vamos abrir nossos olhos e nossa mente aos potenciais do cerrado?

Agora! Esta é a hora de reverter o quadro de anonimato do cerrado. Talvez muitas pessoas pensem que o cerrado é uma paisagem limitada à região Centro-oeste do Brasil, sem imaginar sua magnitude e extensão pelo Brasil.

Na verdade, essa importante formação vegetal ocupa cerca de 20% do território nacional, em faixas contínuas que cortam os Estados de Goiás, Minas Gerais, oeste de Bahia, leste de Mato Grosso, norte do Piauí e sul do Maranhão. Aparece também, em faixas descontínuas, nos Estados de São Paulo, Paraná, Ceará, Pernambuco, Roraima e no Amapá. Além de suas inúmeras particularidades e beleza natural, a flora do cerrado é também riquíssima em plantas medicinais e sustenta uma medicina popular bastante antiga, amplamente reconhecida e solicitada pela população mais tradicional das regiões em que ela floresce. Contudo, a despeito de sua notável importância, observa-se, cada dia mais, uma exploração desgovernada da flora do cerrado.

O extrativismo para a comercialização de remédios populares ou para a confecção de fitoterápicos é grande, crescente e sem qualquer controle. O desmatamento e as queimadas e a formação de pastagens e culturas crescem com a marcha do

desenvolvimento tecnológico, apresentando como parte do ônus do progresso a devastação das típicas e valiosas vegetações locais. Com a perda da flora medicinal, encontra-se ameaçada também uma importante forma de saber popular, pois a carência de orientação das comunidades no sentido da preservação da memória histórica de seus saberes e costumes, que leva ao processo habitual de aculturação das populações interioranas - ainda detentoras dos maiores conhecedores e praticantes de nossa medicina popular - conduz a um rápido avanço em direção à perda de mais um sistema de conhecimento tradicional.

Felizmente, diversos trabalhos e projetos têm sido elaborados objetivando a preservação ambiental e o resgate da medicina tradicional do cerrado. Alguns importantes pesquisadores têm se ocupado da flora dessas regiões, e algumas espécies já estão sendo estudadas cientificamente. Entre os esforços mais relevantes em prol da flora e da medicina do cerrado, podemos mencionar o Departamento de Botânica da Faculdade de Farmácia da UFG (sob coordenação do professor José Ângelo Rizzo), o Instituto Dom Fernando (sob coordenação do ambientalista Washington Novaes), e o Instituto do Trópico Subúmido (ITS), dentre muitos outros.

Contudo, essas instituições e seus nobres batalhadores necessitam de um

apoio mais sistemático por parte dos governos e das autoridades de nosso país e, em especial, de nosso estado. Autoridades ligadas às áreas de saúde, educação, cultura, meio ambiente e sociedade deveriam unir seus esforços e recursos no sentido de prestar um apoio substancial, político e financeiro aos trabalhos e projetos que se voltem ao estudo, pesquisa e preservação do meio ambiente e da flora medicinal do cerrado. Nossas universidades deveriam abrir suas pesquisas e seu currículo, bem como estender mais sua atuação a nossa realidade local, ao nosso saber popular e às nossas tradições culturais. Uma das grandes demandas do mundo globalizado (até para evitar que a globalização se transforme numa americanização) é a possibilidade de criar uma cultura realmente cosmopolita, de um modo holístico, na qual cada povo, cada região mostre seus valores, revele seu saber e sua ciência e possa contribuir com seu quinhão para a evolução científica e a melhoria da qualidade de vida em todo o globo. Temos muito potencial de contribuição nesse sentido, especialmente no que tange à nossa medicina tradicional. Mas espero que fique claro que isso não se refere apenas à questão das plantas medicinais, mas sim à nossa própria história, à nossa cultura, à nossa saúde e, com certeza, ao futuro de nossas gerações.

Danilo Maciel Carneiro é médico

3ª etapa do *Silvânia Limpa* acontece nos dias 20 e 21

Acontece nos dias 20 e 21 próximos a terceira etapa do Programa *Silvânia Limpa*. Haverá uma grande mutirão de combate à dengue. Os agentes da Secretaria de Saúde estarão visitando as casas da cidade preparando a população para o evento. Estarão sendo distribuídos sacos para lixo e material educativo.

Silvânia até agora tem sido um modelo no combate à dengue mas essa é uma guerra em que não pode haver tréguas - todo cuidado é pouco. Na última semana de abril

mesmo, a cidade de São Paulo entrou em alerta com a descoberta

de um caso de pessoa contaminada e cuja contaminação se deu na própria cidade. Por isso essa campanha é tão importante. A sabedoria popular já diz há tempos que é melhor prevenir do que remediar. E o sucesso da campanha depende muito da participação da comunidade. A Prefeitura inclusive pede às pessoas que tiverem entulho acumulado em seus quintais que coloquem na rua porque uma equipe estará recolhendo todos os entulhos no período de 24 a 31.

Os agentes de saúde aproveitam para agradecer a população a cordialidade com que os tem tratado em suas visitas de rotina às casas - e também para pedir que esse tratamento continue para que a campanha de combate à dengue possa continuar tendo êxito.

VACINAÇÃO

A campanha de vacinação de idosos conseguiu atingir aquilo que se esperava - mais de quinhentas pessoas com idade acima de 65 anos foram vacinadas contra gripe. Houve postos de atendimento no Centro de Saúde, Posto de Saúde do São Sebastião, Grupo Conviver e Asilo São Vicente de Paulo.

Depois do sucesso na cidade, a campanha agora está sendo levada para a zona rural. 54 postos de vacinação deverão atender idosos de todas as partes do município. Junto com os técnicos para vacinar os

idosos, está circulando pelo interior do município também uma equipe que cuida da vacinação de cães contra raiva canina.

A campanha incluiu também a vacinação contra tétano. A Secretária de Saúde, Cida Ramos, esclarece que a vacinação contra tétano é oferecida constantemente no Centro de Saúde e para pessoas de qualquer idade, sendo importante ressaltar que devem ser tomadas as três doses para que a vacina funcione. Recentemente uma pessoa residente na zona rural do município faleceu por causa do tétano, o que pode ser considerado absurdo já que há uma forma tão eficiente de prevenção.

FISIOTERAPIA

A Primeira Dama de Silvânia, Célia Regina do Prado Caixeta, através da Secretaria de Ação Social e em conjunto com a Secretaria de Saúde, estará colocando em funcionamento na próxima segunda dia 3, uma sala de fisioterapia. A sala foi montada na Secretaria de Saúde e terá os serviços de uma fisioterapeuta. Ela estará atendendo em dois períodos: pela manhã os idosos e à tarde os alunos da Apae. A sala representa uma conquista das mais importantes pois facilitará a vida de várias pessoas que necessitam desse tipo de serviço.

CURSOS

Uma ação conjunta entre a Secretaria de Ação Social, da Primeira Dama Célia Regina, e a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, comandada pelo Márcio Luiz dos Santos, promoveram no final de abril dois cursos importantes. À tarde, na Secretaria de Turismo, foi ministrado o curso de Cerimonial de Eventos, e à noite, na Secretaria de Ação Social, o curso de Culinária. Ambos foram ministrados pelo competente professor Geraldo Aquino.

Os cursos aconteceram no período de 25 a 30 de abril e o encerramento do curso de culinária será marcado de forma especial. As cursistas prepararão um grande jantar em comemoração do Dia da Empregada Doméstica, que será servido na próxima segunda, 3, no CESSI, à noite, para todas as domésticas que se inscreveram.

Leopoldo de Bulhões

Aurisney Funchal

□ **Reivindicação** - No ano passado, os professores da rede municipal que trabalham no trevo escreveram para o Mec e receberam uma carta e cartilha esclarecendo sobre as verbas do FUNDEF. Na época ameaçaram paralisar suas atividades exigindo aumento. O prefeito Sebastião José Maria de Jesus se comprometeu em estudar o aumento que seria possível efetuar. As aulas começaram e nenhuma resposta foi dada. No dia 22 foi marcada uma reunião na qual os professores questionaram a aplicação do recurso exigindo o cumprimento da lei que determina o uso do fundo no aumento de salário e melhoria do ensino fundamental. A prefeitura recebe aproximadamente R\$19.000,00. O prefeito disse que não seria possível pagar um piso de R\$300,00, mas que uma comissão de professores e a Secretária de Educação Valdira Nunes da Costa poderiam se reunir para decidir sobre o aumento que será possível dentro dos recursos disponíveis. Valdira preferiu não participar, declarando que essa questão deve ser decidida com o prefeito. Continua o impasse.

□ **Modelo** - Nos dias 16 e 17, aconteceu na Escola Rural Modelo Domiro Fernandes de Souza, localizada no Povoado do Engenheiro Valente, um curso sobre alfabetização de jovens e adultos. O curso, ministrado pelos professores da Universidade Estadual de Goiás (ex-Uniana) teve a participação de professores do Programa Alfabetização Solidária de Anápolis, Silvânia e Leopoldo de Bulhões. Também participaram professores da escola e da prefeitura de nossa cidade. No dia 16, a Secretária de Educação de Silvânia, Kátia Brenner, participou do

curso. No mesmo período, representantes do Secretário de Educação de Anápolis visitaram a escola para conhecer o projeto educacional ali desenvolvido.

□ **Continuam atuantes** - No mês de abril os alunos do Colégio Estadual Salin Afiúne prepararam duas exposições. Na Semana do Índio fizeram um trabalho sobre a cultura indígena e na semana em que se comemora a morte de Tiradentes fizeram uma exposição sobre a Inconfidência Mineira. Alguns alunos se vestiram como Tiradentes e com trajes da época



Alunos do Colégio Salin Afiúne.

(foto). Os trabalhos foram desenvolvidos pela 8ª B - Exposição do Índio - e 5ª C - Exposição da Inconfidência Mineira -

todos coordenados pela professora Maria Raquel Caetano.

□ **Pensando na Prefeitura** - O ex-prefeito João Eudes da Nóbrega Rodrigues que estava sem partido se filiou ao PSDB é cotado para ser candidato a prefeito, mas o primeiro a confirmar o desejo de ser candidato é Sílvio Guerra, de acordo com suas declarações ele participa de um grupo que está debatendo os problemas da cidade. Este grupo vai lançar um candidato a prefeito e pensando no desenvolvimento do projeto deste grupo ele quer ser candidato.

□ **Investigações** - Nos dias 26 e 27 os inspetores do Tribunal de Contas Elsom Taveiro Adorno e Robson Divino Bernardes estiveram na prefeitura dando início à investigações nas contas da prefeitura. Eles se reuniram com o prefeito Tião da Lourdes e o presidente da Câmara de vereadores Hidelfonso Rodrigues da Costa. Não se sabe o que foi conversado já que ninguém deu declarações. Eles recolheram documentos na prefeitura, Câmara de vereadores e nos cartórios do Fórum e retornaram a Goiânia.

□ **Aniversário** - No dia 13, completou 9 anos Leicilane tomazini Guimarães, orgulho dos pais Marcos Antônio Guimarães e Márcia Tomazini Guimarães.

Nosso objetivo é fazer de cada dia o Dia das Mães.

9 de Maio é pra dizer: Parabéns!

São os votos dos proprietários e funcionários de

A SUA LAVANDERIA

Mãe, nada se compara ao seu valor. Parabéns pelo seu dia.

AUTOCAR AUTO PEÇAS
FONE: 332-1418

BENEFICIADORA DE ARROZ

D^o LUZIA

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIRETAMENTE DO PRODUTOR PARA VOCÊ

**QUEIJO - MEL - POLVILHO - FEIJÃO
FRANGO E OVOS CAIPIRA**

FONE: (062) 332-1433

RUA ANTÔNIO CAETANO, 41 - SILVÂNIA - GO

9 de maio é o Dia das Mães e embora todos os dias seja tempo de se homenagear as mães queremos aproveitar essa data especial para homenageá-las.

Queremos, porém, nos dirigir a um tipo particular de mãe: a você, mãe, que labuta na vida difícil do campo, dividindo com o marido as preocupações e esperanças do pequeno produtor rural. A você mãe anônima, que tantas contribuições tem dado para essa causa que é de todos nós. Você, que enfrenta o fogão e que, se for preciso, com a mesma disposição vai ao chiqueiro, ao curral, a roça.

Parabéns pelo seu dia! Que Deus a abençoe e recompense pelos seus esforços e lutas.

Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais de Silvânia

Vidas em perigo

Alfredo Palau Peña
especial para A Voz

Um dia, no ano de 1876, um representante da espécie Homo sapiens (homem, ser humano) matou, pela última vez um representante da espécie Dusicyon australis (lobo ou cão das Ilhas Malvinas). Foi a última vez, não porque tenha havido uma campanha contra a caça indiscriminada a esse animal, ou porque os moradores locais tenham se conscientizado de sua importância para a manutenção do equilíbrio ecológico. O exemplar abatido naquele dia era o último representante vivo da espécie. A partir de então, nunca mais se viu a cena em que aquele cão demonstrava sua eficiência como predador na caça de pingüins e focas.

Não é necessário voltar ao passado para rever uma espécie em extinção, no

nosso dia a dia, à nossa volta, bem próximo, são muitos os representantes da fauna que tendem a esse fim, não mais por um homem caçador, mas por homem preocupado em ocupar cada vez mais espaços, numa ganância para o presente deixando de lado o futuro.

No Brasil o número de espécies hoje oficialmente reconhecidas representa apenas o universo mínimo das formas de vertebrados e invertebrados ameaçadas de extinção. É razoável admitir-se que existam pelo menos o dobro de espécies sob ameaça, entre peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos brasileiros, grupos estes de grande risco pelo desenvolvimento humano, na expansão da agropecuária, usinas hidrelétricas e rodovias.

São poucos os estudos e conhecimentos da nossa diversidade, para propor estratégias de conservação

e preservação. Um mecanismo adotado, também por outros países, são as Unidades de Conservação que tentam garantir a manutenção dos diversos ecossistemas com sua biodiversidade. O grande problema encontrado é que estas áreas protegidas se encontram praticamente sobre um efeito de ilha, isoladas pela ação do homem não ocorrendo uma troca entre as populações destas, assim, permitindo a curto prazo a extinção da diversidade da fauna.

Outro motivo que está levando as espécies à extinção rapidamente é o apanho destes representantes que são colocados em cativeiro. Essas coletas muitas das vezes levam ao óbito um grande número de animais por estresse, mau acondicionamento, retirada precoce dos cuidados maternos, falta de conhecimento nos tratamentos, entre outros.

Posso citar aqui dois casos ocorridos

neste ano que chegaram até a posse da Estação Florestal de Experimentação do IBAMA em Silvânia: um tucano jovem com problemas nas articulações impedindo-o de empoleirar por consequência da falta do conhecimento das necessidades do animal e uma seriema que teve cortadas as asas e criada como se fosse uma galinha, tornando-se uma ave indefesa contra seus predadores.

O IBAMA tem realizado campanhas contra essas práticas, com o lema Não Compre Animais Silvestres, mas a conscientização é lenta para não dizer nula.

NÃO COMPRE, NÃO CRIE ANIMAIS SILVESTRES

Alfredo Palau Peña é biólogo, mestrando em Ecologia pela UFG e Chefe da EFLEX/IBAMA de Silvânia.

 **POSTO MIRANDA**

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

 **332-1276**

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás

alfa® tecnologia rural

PROJETOS E ASSESSORIA RURAL

TeleFax (062) 332-1337

e-mail: alfapar@zaz.com.br

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro
Silvânia - Goiás

CASA POPULAR

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

 **332-1394**
Silvânia - Goiás